Medicina Veterinária

ENDOCARDITE BACTERIANA ASSOCIADA À INSUFICIÊNCIA CARDÍACA SECUNDÁRIA EM UM DOGUE ALEMÃO- RELATO DE CASO.

Beatriz Bonani Zuccolotto - graduanda do segundo período de medicina veterinária, DMV/UFLA.

Paula Tavares Xavier - M.V residente na clínica de pequenos animais, DMV/UFLA. Email: paulatavaresxavier@gmail.com.

Diego Ribeiro - M.V residente na clínica de pequenos animais, DMV/UFLA. Email: drribeirodr1@gmail.com.

Rafael Freitas Ferreira - Graduado em Medicina veterinária, DMV/UFLA. Email: faelfreitas701@gmail.com

Maira Souza Oliveira Barreto - Professor Associado do Hospital Veterinário. - Orientador(a)

Resumo

A endocardite bacteriana é uma inflamação do endocárdio causada especialmente por bactérias,de baixa ocorrência em cães,porém com alta mortalidade; geralmente acomete machos adultos de médio a grande porte.Se não diagnosticado previamente,pode levar a uma infecção secundária do endocárdio.A válvula mitral e aórticas são as mais acometida:a proliferação bacteriana leva a úlceras no endotélio,estimulando a cascata da coagulação por agregação plaquetária-causando deformações no vaso.Apresenta sinais clínicos inespecíficos,sendo o diagnóstico definitivo feito no post-mortem.Portanto, o objetivo do presente trabalho foi relatar o atendimento de um canino, macho,raça dogue alemão,5 anos de idade, não castrado, que foi encaminhado ao Hospital Veterinário para internamento ,com histórico de feridas no dedo do membro anterior esquerdo, o qual ficou edemaciado,posteriormente supurando, neste período,o animal diminuiu a alimentação,ficando apático e anoréxico.Apresentou exames físicos sem alterações,apesar de uma dor à palpação abdominal na região do estômago ter sido notada. Anteriormente foi receitado tramadol, dipirona, sucralfato, pantoprazol, ondansetrona e rifamicina,notando-se melhora deste, que posteriormente teve sua recaída, ficando anoréxico e prostrado; o animal ainda se encontrava desidratado (em seu hemograma,os resultados foram de neutrofilia e trombocitopenia;o bioquímico renal e hepático estavam alterados,sendo que o primeiro apresentava aumento de creatinina e ureia).No ultrassom foi relatado esplenomegalia,os resultados dos exames foram sugestivos à neoplasia, torção esplênica e/ou obstrução intestinal.O animal veio à óbito,e no mesmo dia, foi feita a necrópsia; macroscopicamente observou-se mucosas ictéricas, com úlcera na gengiva;baço,fígado e próstata aumentados,intestinos hemorrágicos e com áreas de necrose multifocal;rins com áreas de infarto amarelo;pulmões com congestão e edema;e o coração,com hemorragias no pericárdio.Histopatologicamente, a válvula atrioventricular esquerda encontrava-se espessa,com infiltrado inflamatório neutrofílico e com colonização bacteriana.O diagnóstico a partir de tais resultados,foi de endocardite bacteriana associada à insuficiência cardíaca secundária,com infarto em múltiplos órgãos.Logo,por se tratar de uma doença com sinais inespecíficos,é importante que o acompanhamento veterinário, principalmente em animais já cardiopatas, seja regular, visto que seu prognóstico varia entre reservado a desfavorável.

Palavras-Chave: endocardite bacteriana, insuficiência cardíaca, infarto múltiplo.
Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: https://youtu.be/lP5lx8yI9Xg